

EXPOSIÇÃO AO HIV EM UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES BRASILEIRAS

ANA MARGARETH SIQUEIRA BASSOLS; RAQUEL DE BONI, FLÁVIO PECHANSKY

RESUMO a) Objetivo: Descrever fatores de risco para infecção pelo HIV numa amostra de adolescentes do sexo feminino de um país em desenvolvimento. b) Método: Num estudo transversal, 258 adolescentes do sexo feminino foram avaliadas em relação ao seu estado sorológico para o vírus HIV e comportamentos de risco utilizando-se a versão brasileira da escala Risk Assessment Battery (RAB). c) Resultados: A taxa geral de soropositividade foi de 7.4%. As jovens soropositivas tiveram significativamente mais relações sexuais em troca de dinheiro, história de gravidez e aborto prévio, bem como iniciação sexual mais precoce do que as adolescentes soronegativas. Nas análises multivariadas, com a inclusão de 2 variáveis compostas (“sex-risk” e “drug-risk”), apenas “drug risk” estava associada com o estado sorológico HIV positivo (OR= **4.178 IC 95%= 1.476 – 11.827**). d) Conclusão: Nossos achados indicam que a alta soropositividade encontrada nas jovens adolescentes que procuraram testagem evidencia a necessidade de que se desenvolvam medidas de intervenção preventivas especialmente dirigidas para comportamento de risco em mulheres adolescentes para evitar a disseminação da infecção HIV nos países em desenvolvimento.